

Interferência¹

Sabe-se que um objeto, não lembrado conscientemente quando da primeira visita, provoca por sua ausência no curso das visitas seguintes, uma impressão indefinível: por um endereçamento no tempo, *a ausência do objeto se faz presença sensível*. Melhor: embora permanecendo geralmente indefinida, a qualidade da impressão varia segundo a natureza do objeto tirado e a importância que o visitante lhe traz, podendo ir da alegria serena à espantosa... Um espaço vazio cria um tempo bem cheio, repleto. Além dos estabelecimentos indispensáveis a um mínimo de conforto e segurança, as construções a vir, as cidades reunirão construções carregadas de um grande poder evocador e influente, edifícios simbólicos figurando os desejos, as forças, os acontecimentos passados, presentes e a vir. Uma ampliação racional dos antigos sistemas religiosos, dos velhos contos e, sobretudo, da psicanálise em benefício da arquitetura se torna urgente, à medida que desaparecem as razões para se apaixonar. (fragmento de “Formulário para um urbanismo novo”, 1953, de Gilles Ivain. IN: *Internationale Situationniste*, Paris, Arthème Fayard, 1997)

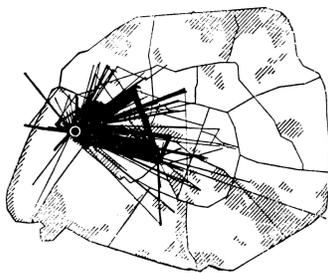
“Veneza venceu Ralph Rumney

O situacionista britânico Ralph Rumney que dirigiu desde a primavera de 1957 alguns reconhecimentos psicogeográficos em Veneza, estabeleceu posteriormente por objetivo a exploração sistemática desta aglomeração e esperava poder apresenta-la num relatório exaustivo em torno de junho de 1958 (cf. um anúncio do n.º 29 de *Potlatch*).

A tentativa se desenvolvia antes favoravelmente. Rumney, que tinha conseguido estabelecer os primeiros elementos de um plano de Veneza no qual a técnica de apontamento superava nitidamente toda a cartografia psicogeográfica anterior, compartilhou com seus camaradas suas descobertas, suas primeiras conclusões, suas esperanças. Por volta do mês de janeiro de 1958, as notícias se tornaram ruins. Rumney, envolvido em inúmeras dificuldades, cada vez mais ligado ao meio que ele tinha tentado atravessar, teve que abandonar uma após a outra suas linhas de pesquisa e, por fim, como ele nos comunicou pro sua comovente mensagem de 20 de março, se via levado a uma posição puramente estática.

Os antigos exploradores conheceram uma porcentagem elevada de perdas, preço para conseguir um conhecimento de uma geografia objetiva. Seria preciso começar a desconfiar da presença de vítimas entre os novos pesquisadores, exploradores do espaço social e de seus modos de emprego.

As armadilhas são de uma outra espécie como o desafio é de outra natureza: trata-se de alcançar um uso apaixonante da vida. Naturalmente, choca-se com todas as defesas de um mundo do tédio. Rumney acaba então de desaparecer, e seu pai não está ainda à sua procura. Eis que a selva veneziana foi mais forte e ela enredou um homem jovem, cheio de vida e de promessas, que se perde, que se dissolve entre as múltiplas lembranças.



“Construído a partir de todos os trajetos efetuados, em um ano, por uma estudante, habitante do XV.º distrito de Paris. Publicado por Chombart de Lauwe em ‘Paris e a aglomeração parisiense’ (PUF) (*Internationale Situationniste*, Paris, Arthème Fayard, 1997, p. 28)

¹ Tradução de Amélia Luisa Damiani.